 <https://doi.org/10.58871/000.25042023.v1.29>

**ODONTOGERIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA A CERCA DA  
IMPORTÂNCIA DA SAÚDE DE BUCAL EM IDOSOS**

**GERIATRIC DENTISTRY: A REVIEW ON THE LITERATURE ABOUT THE  
IMPORTANCE OF ORAL HEALTH IN ELDERLY PEOPLE**

**JACIELE BARBOSA DA SILVA**

Centro Universitário Facol - UNIFACOL

**GABRIELA CECILIA BEZERRA DO REGO BARROS**

Centro Universitário Facol - UNIFACOL

**RAYZA DAYANE SILVA DE MENDONÇA**

Centro Universitário Facol - UNIFACOL

**TALITA ÁLVARES DO NASCIMENTO**

Centro Universitário Facol - UNIFACOL

**MARIA MISLEYNNE DA SILVA NASCIMENTO**

Centro Universitário Facol - UNIFACOL

**DAYANNE LARISSA FERREIRA DE SANTANA**

Centro Universitário Facol - UNIFACOL

**ADRIANO COSTA RAMOS**

Centro Universitário Facol - UNIFACOL

**RESUMO**

Dado o crescimento exponencial da expectativa de vida na sociedade brasileira, o envelhecimento populacional tem crescido em virtude da diminuição da mortalidade associada à redução da taxa de fecundidade. Mediante isto, o envelhecimento corresponde por um desenvolvimento natural acarretado por modificações fisiológicas e estruturais, modificações estas, que acabam engendrando consequências patológicas gerais e específicas, como por exemplo, as alterações orais existentes devido as condições degenerativas provocadas pela velhice. Este estudo teve como objetivo destacar a importância do cuidado à saúde oral dos idosos frente das principais alterações patológicas, bem como seu diagnóstico, causas e tratamento. O estudo intitulado trata-se de uma revisão de literatura, baseada através de buscas de dados nas plataformas digitais; Scielo, Lilacs e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os anos de 2015 à 2022, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol; através dos descritores: “Odontologia geriátrica”; “Patologia bucal” e “Diagnóstico clínico”. Desse modo, mediante aos

resultados achados é notório a importância do campo da odontogeriatria no dia a dia de pacientes geriátricos, além do conhecimento das principais patologias mais comumente que os profissionais devem obter para diagnosticar e oferecer um tratamento de qualidade para cada caso. Em suma, compreende-se a importância da inclusão do campo da odontogeriatria para cooperação na melhoria da saúde bucal, desenvolvimento do bem estar, valorização do envelhecer e fortalecimento da participação idosa na sociedade.

**Palavras-chave:** Odontologia geriátrica; Patologia bucal e Diagnóstico clínico.

## ABSTRACT

Given the exponential growth of life expectancy in Brazilian society, population aging has grown due to the decrease in mortality associated with the reduction in the fertility rate. Through this, aging corresponds to a natural development brought about by physiological and structural modifications, modifications that end up engendering general and specific pathological consequences, such as, for example, existing oral alterations due to degenerative conditions caused by old age. This study aimed to highlight the importance of oral health care for the elderly in view of the main pathological changes, as well as their diagnosis, causes and treatment. The study titled is a literature review, based on data searches on digital platforms; Scielo, Lilacs and the Virtual Health Library (BVS), between the years 2015 to 2022, in Portuguese, English and Spanish; through the descriptors: “Geriatric Dentistry”; “Oral Pathology” and “Clinical Diagnosis”. In short, it is understood the importance of including the field of geriatric dentistry for cooperation in improving oral health, developing well-being, valuing aging and strengthening elderly participation in society.

**Keywords:** Geriatric Dentistry; Pathology, Oral and Clinical Diagnosis.

## 1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que, a saúde enquadra-se como um direito de todos e um dever do estado, mediante isto, no que se refere à população idosa é imprescindível à assistência à saúde, uma vez que correspondem a um grupo com maior suscetibilidade as patologias gerais. Não obstante, as manifestações orais também fazem parte do aumento da prevalência da necessidade do cuidado de tal população (DE MARCHI et al., 2021). Do mesmo modo, compreende-se que existe uma correlação entre os aspectos morfológicos, fisiológicos e emocionais com o estado da saúde do idoso. Esses fatores levam ao surgimento de diversas alterações sistemáticas no indivíduo que influenciam na sua capacidade de conduzir sua rotina normalmente em sociedade (SALES; FERNANDES NETO; CATÃO, 2017).

Dados apontam que até 2025 o Brasil alcançará a sexta colocação no ranking mundial de países com maior prevalência dessa faixa etária, trazendo à tona, a importância do aumento de oferta das estruturas básicas de serviço de saúde, incluindo a atuação da odontologia para

esse grupo populacional (BARBOSA; COSTA; MELO, 2015). Fato este, fortalece os ideais da portaria 2.528 de 22 de fevereiro de 2006, que traz a atenção à saúde do idoso como tópico prioritário nas Políticas Nacionais de Saúde de Pessoa Idosa (PNSPI), servindo como um amparo ao envelhecimento, levando a eles, uma otimização, segurança e manutenção de sua saúde (TORRES et al., 2020).

Dentro de tais concepções, a odontogeriatria enquadra-se como a especialidade odontológica responsável pela abordagem integral do idoso, focando nos cuidados preventivos, reabilitadores e curativos de seus pacientes. (DE AQUINO et al., 2020) Além disso, a atenção bucal geriátrica possibilita o reconhecimento de origens ou evoluções de manifestações patológicas orais, que por sua vez, podem romper o curso de saúde do idoso, já que danos à sua cavidade oral têm potencial de engendrar repercussões negativas no tocante aos aspectos sociais, funcionais e emocionais do indivíduo (DOMINGOS; PEREIRA, 2021).

Pontua-se ainda que, a oferta desses serviços possui certa carência na população, existindo poucos ou nenhum tipo de incentivo para a saúde oral na terceira idade. Portanto, o estabelecimento do conhecimento sobre a indispensabilidade da odontogeriatria é crucial dentro da sociedade, devendo haver ações que abranjam essas pessoas por meio de uma comunicação clara e direta (JANSSON et al., 2017). Outrossim, evidencia-se que a população em destaque tende a despossar de sua autonomia, sendo dependentes de familiares ou responsáveis, causando maiores déficits no cuidado em sua saúde, conseqüentemente, deve ser de caráter universal a propagação das informações sobre a atuação direta do Cirurgião- Dentista (CD) na preservação de saúde dos idosos (TORRES et al., 2020).

Mediante o exposto, é fundamental conhecer as principais doenças que acometem a cavidade oral dos idosos, que são elas: Xerostomia, edentulismo, carcinoma e as doenças periodontais. Todas as patologias citadas podem evoluir para sinais e sintomas graves e crônicos e devem ser acompanhadas por meio de uma visão ampla, vendo as possíveis origens e implicações para o seu desenvolvimento (ALBENY; SANTOS, 2018).

A identificação de tais doenças contribui na ascensão da odontogeriatria, seja por meio de consultas simples ou até ações prestadas em últimas instância, facilitando a ambientação do CD na vida dos pacientes de terceira-idade (DE VASCONCELOS et al., 2018).

Percebendo a relevância da odontogeriatria na sociedade, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar o exercício e impacto da especialidade na vida de seus pacientes, analisando não só a desenvoltura e papel do CD, como também, expondo as principais ocorrências clínicas presentes na cavidade oral do idoso, para que desse modo, o estilo de vida dessa população seja mais eficiente, possibilitando uma rotina saudável, completa e equilibrada.

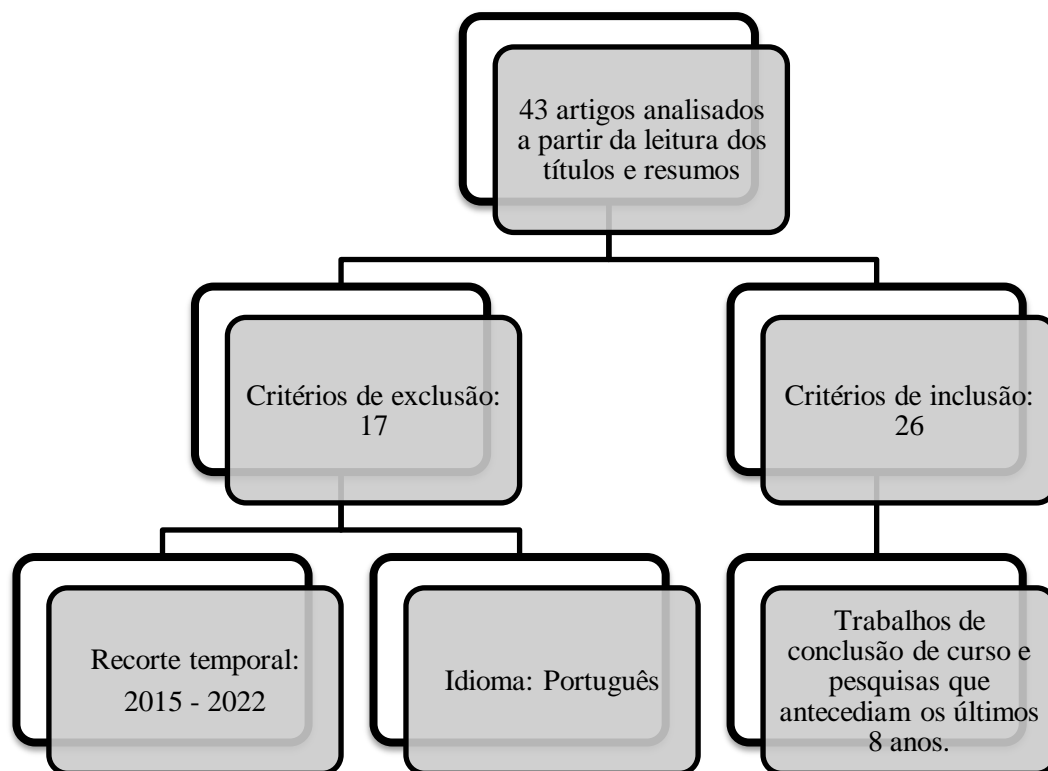
## 2. METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura, com bases dados obtidos nas seguintes plataformas: LILACS, SCIELO, e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Os descritores utilizados corresponderam aos Descritores de ciência de saúde Decs: Odontologia geriátrica; Patologia bucal e Diagnóstico clínico.

Utilizou-se como critério de inclusão revisões de literatura, séries de caso e estudo original, escritos em português, com recorte temporal de 2015 à 2022 e que abordasse a importância da odontogeriatrics e sua importância na qualidade de vida. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso e pesquisas que antecederam os últimos 8 anos.

Sendo assim, conforme os critérios de inclusão, foram selecionados 43 artigos que após leitura e análise minuciosa, 17 estudos desses mesmos artigos foram excluídos, em que 12 apresentava informações repetidas e 5 que constavam informações irrelevantes a respeito do estudo, restando 26 que foi utilizado, podendo ser visualizado no fluxograma a seguir (figura 1).

**Figura 1.** Fluxograma da metodologia aplicada.



**Fonte:** Próprios autores (2022).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do processo de envelhecimento o corpo humano passa por diversas alterações fisiológicas e conseqüentemente patológicas, evidenciando o papel fundamental do Cirurgião-Dentista durante esse período na vida desses indivíduos, enfatizando as principais alterações orais encontradas nesse estágio de vida, por isso a importância do profissional ter ciência de mudanças funcionais tendo em vista que a maioria das patologias encontradas acometem em especial a saúde bucal da classe geriátrica (ALBENY; SANTOS, 2018).

Dentre as principais patologias orais que mais estão presentes no meio oral em pacientes geriátricos é possível evidenciar doença periodontal, xerostomia, edentulismo e lesões presentes na mucosa oral como por exemplo; o carcinoma, ocasionando uma redução significativa da qualidade de vida desses pacientes (AUSTREGÉSILO et al., 2015).

A população idosa sofre por diversas alterações patológicas, doenças existentes referente à medicações que envolvem ações tais como; cardiovasculares, diuréticas, analgésicas e sedativas. Em decorrência do uso contínuo desses medicamentos para tal deficiência; esses fármacos utilizados apresentam efeitos adversos à saúde do indivíduo, ocasionando conseqüências na cavidade bucal, de modo que torna-se uma das queixas mais constantes no ambiente odontológico, a sensação de boca seca possuindo maior prevalência em pacientes idosos (PIRES et al., 2020).

#### 3.1 Xerostomia

A saliva possui um papel importante na manutenção da saúde oral uma vez que, este líquido executa funcionalidades significativas no quesito de lubrificação, mastigação, deglutição, mineralização e controle da microbiota podendo também acarretar em pacientes geriátricos a diminuição na capacidade de retenção de prótese e conseqüentemente estágios de dores na localidade (SOARES et al., 2022).

A xerostomia é classificada como uma condição que possui uma sensação subjetiva de boca seca, causada pela diminuição, interrupção e qualidade da função das glândulas salivares em conseqüência do uso contínuo de medicamentos potencialmente xerostômicos afetando o estado natural do fluxo da saliva ocasionando esta alteração de redução salivar (RECH; MEDEIROS, 2016).

Para-se obter o equilíbrio e controle desta eventualidade é necessário regularizar o uso contínuo de fármacos que possuem esse efeito colateral; a sensação de boca seca, na finalidade de reduzir os danos causados ou substituir por outros fármacos que não causaria esse efeito. A hidratação oral nesses casos sem sobra de dúvidas torna-se indispensável através da ingestão de uma generosa quantidade de água e de outros líquidos para promover o aumento da saliva. E por fim, o outro método seria a estimulação do fluxo salivar através das lândulas salivares para aumentar a produção de saliva por meio de pastilhas de mascar sem açúcar, consumir pílulas ou comprimidos de vitamina C (GOULART et al., 2016).

### **3.2 Doença Periodontal**

Classificada por uma condição imuno-inflamatória que atinge os tecidos de proteção e sustentação dental. A doença periodontal inicia-se primordialmente com acúmulo de placa bacteriana na região gengival do elemento dentário, acompanhado de sangramento, edema e tonalidade avermelhada do tecido gengival, o que resulta a gengivite (DE OLIVEIRA; PAULA, 2017). Quando não tratada, a gengivite pode ter uma progressão para uma periodontite causando reações inflamatórias, patologia essa que pode ocasionar reabsorção óssea e perda de estrutura do suporte dental (OLIVEIRA et al., 2017).

Os maus hábitos de higiene bucal desses pacientes idosos leva a um eminente índice de doença periodontal que resulta em malefícios para a saúde oral e sistêmica e somados a todos estes fatores, existe uma degradação do periodonto, resultando ocorrências de raízes expostas aumentando a existência de cáries radiculares nesses pacientes (DA ROCHA et al., 2019).

O tratamento é realizado através de sondagem juntamente com sessões de raspagem evitando assim a reincidência da doença e garantindo o sucesso do tratamento e a longevidade dental. No entanto, indubitavelmente a forma mais eficiente de prevenção é a higienização correta reforçando a utilização do uso do fio dental para desta forma precaver da periodontite e garantir a manutenção da saúde vital periodontal (DE SOUZA MARCILIO; DA SILVA CARDOSO; GUEDES, 2021).

### **3.3 Edentulismo**

O edentulismo é considerado o resultante da perda dentária; onde é caracterizado por ser uma ocorrência prevalente em pacientes geriátricos, podendo representar um efeito cumulativo consequente das doenças orais no decorrer do envelhecimento. A perda dentária

origina inúmeros problemas, em especial na funcionalidade da diminuição mastigatória, psicológica, social e bem-estar no geral ocasionando impacto negativo na qualidade de vida do paciente (DE CARVALHO et al., 2018).

As principais causas atribuídas à perda dental no idoso é a cárie dentária, devido a precarização na higiene bucal correta, ou seja, fatores biológicos. Todavia, essas perdas podem ser também uma consequência de fatores não relacionados a patologias, tais como a falta de acesso aos serviços saúde que não atingem tal população. No entanto, a perda dentária está compreendida por um fator multifatorial que relaciona aspectos culturais, socioeconômicos e fisiológicos do indivíduo (DE MELO XAVIER et al., 2019).

O tratamento condiz na reabilitação do paciente através do uso de prótese parcial ou total sendo fixa ou removível para substituição de um ou mais elementos, devolvendo funcionalidade, reabilitação e recuperação da autoestima do indivíduo (COSTA et al., 2020).

### **3.4 Lesão na mucosa oral (carcinoma)**

O câncer oral, lesão que corresponde cerca de 3% dos casos de câncer no mundo, apresenta-se com maior incidência no Brasil, prevalecendo um crescimento exponencial de casos em pacientes idosos, dado o aumento da expectativa de vida da população (DE SOUZA TORRES; SBEGU; COSTA, 2016). Sendo considerado um problema de saúde pública, o carcinoma oral enquadra-se como uma patologia crônica do tipo não transmissível, sendo a principal causa de morte entre pacientes idosos, especificamente, a partir da quinta década de vida e em indivíduos do sexo masculino (XAVIER et al., 2020).

Os principais fatores de risco do carcinoma são o etilismo, o tabagismo, lesões causadas pelo mal adaptação das próteses dentárias e fatores ambientais, tais qual a exposição às luzes ultravioletas e agentes biológicos, como a má higienização ou modificações genéticas propriamente ditas (FREITAS et al., 2016; DE SOUZA; CARVALHO, 2017). Vale salientar, que estudos comprovaram que o fator risco idade implica apenas no tratamento do carcinoma, cujo mesmo deve ser conduzido com maior atenção e cautela, já que muitas vezes o diagnóstico desses pacientes é tardio e, na maioria dos casos, os portadores chegam fracos e sensíveis (DE SOUZA TORRES; SBEGU; COSTA, 2016).

No que se diz respeito ao tratamento, são realizados com a intenção de estabilizar, diminuir ou cessar as lesões na cavidade oral, bem como reduzir as sequelas sistêmicas. Geralmente, as opções de tratamentos são os procedimentos cirúrgicos, radioterápicos, quimioterápicos ou laserterápicos (DE OLIVEIRA; CAVALCANTE; FEITOSA, 2020;

REOLON et al., 2017). A atuação do CD no tratamento oncológico é imprescindível, cabendo ao profissional identificar e diagnosticar a lesão (NOGUEIRA; DA SILVA COELHO; LIMA, 2022).

#### 4. CONCLUSÃO

Por conseguinte, entende-se que a atuação da odontogeriatria na sociedade é um pilar para a promoção de saúde, bem como o diagnóstico de doenças e o planejamento curativo e preventivo. Sendo assim, conclui-se que é imprescindível entender e pesquisar sobre o tema, para que não só haja maior número de especializações na área, mas também, o aumento na busca do acompanhamento odontológico na terceira idade. É necessário uma maior quantidade de estudos que explorem tal temática, retratando os principais problemas orais geriátricos seguidos de seus tratamentos clínicos e, para mais, as diferentes possibilidades de atuação do CD.

#### REFERÊNCIAS

ALBENY, Anna Luisa; SANTOS, DBF. Doenças bucais que mais acometem o paciente na terceira idade: Uma revisão de literatura. **Id on Line Rev. Mult. Psic**, v. 12, n. 42, p. 681-694, 2018.

AUSTREGÉSILO, Silvia Carréra et al. Acessibilidade a serviços de saúde bucal por pessoas idosas: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 18, p. 189-199, 2015.

BARBOSA, L. N. F.; COSTA, J. M.; MELO, M. C. B. Neuropsicologia e perspectivas para o cuidado integral de idosos. **Saúde do Idoso: uma abordagem multidisciplinar**, p. 215-234, 2015.

COSTA, Thaianny Rodrigues et al. A importância da reabilitação oral na qualidade de vida do idoso: relato de caso. **Revista Digital APO**, v. 4, n. 2, p. 36-45, 2020.

DE AQUINO, José Milton et al. A atuação do cirurgião dentista na odontogeriatria: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 51, p. e3472-e3472, 2020.

DE CARVALHO, Laura Freire et al. O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos. **Revista da AcBO-ISSN 2316-7262**, v. 8, n. 1, 2018.

DE DE MELO XAVIER, Lucyana Braga et al. Análise psicossocial da influência do edentulismo na qualidade de vida: revisão de literatura/ Psychosocial analysis of the influence of edentulism on quality of life: literature review. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 12, p. 33286-33299, 2019.



DE MARCHI, Renato José et al. Envelhecimento e vulnerabilidades: a odontogeriatria na graduação como estratégia de valorização da vida. **Saúde em Redes**, v. 7, n. 2, p. 253-263, 2021.

DE OLIVEIRA, Denis Francisco Gonçalves; CAVALCANTE, Débora Rejane Alves; FEITOSA, Sthefane Gomes. Qualidade de vida dos pacientes com câncer oral: revisão integrativa da literatura. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 19, n. 1, 2020.

DE SOUZA TORRES, Stella Vidal; SBEGUE, Alessandra; COSTA, Sandra Cecília Botelho. A importância do diagnóstico precoce de câncer bucal em idosos. **Rev Soc Bras Clin Med**, v. 14, n. 1, p. 57-62, 2016.

DE SOUZA, André Lustosa; CARVALHO, Cyntia Helena Pereira. Nível de conhecimento da população e dos odontólogos no sertão paraibano sobre o câncer oral. **Revista Saúde & Ciência Online**, v. 6, n. 1, p. 5-19, 2017.

DOMINGOS, Patricia Aleixo Santos; PEREIRA, Rita de Cássia Garcia. A importância da odontogeriatria na formação de cirurgiões-dentistas. **Journal of Research in Dentistry**, v. 9, n. 3, 2021.

FREITAS, Rivelilson Mendes et al. Fatores de risco e principais alterações citopatológicas do câncer bucal: uma revisão de literatura. **Rbac**, v. 48, n. 1, p. 13-8, 2016.

GOULART, Jamile Damáris et al. Xerostomia e suas causas na Odontologia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 3, p. 99-103, 2016.

JANSSON, Miia M. et al. Effects of simulation education on oral care practices—a randomized controlled trial. **Nursing in Critical Care**, v. 22, n. 3, p. 161-168, 2017.

NOGUEIRA, Isabela Marques; DA SILVA COELHO, Paulo Vitor; LIMA, Isnaya Almeida Brandão. Tratamento odontológico em pacientes oncológicos. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, p. e38111536986-e38111536986, 2022.

PIRES, Clara Braga et al. Xerostomia, alteração do paladar, da saliva e da sede: Percepção dos idosos. **Revista Unimontes Científica**, v. 22, n. 1, p. 1-15, 2020.

RECH, Carlos Alberto; MEDEIROS, Aline Wilke. Xerostomia associada ao uso de medicamentos em idosos. **Journal of Oral Investigations**, v. 5, n. 1, p. 13-18, 2016.

SOARES, Josivaldo Bezerra et al. Importância da assistência odontológica nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e142111133198-e142111133198, 2022.

OLIVEIRA, F.C., et al. Doença periodontal e diabetes mellitus – revisão de literatura. **Revista Gestão & Saúde**, v.16, n.02, p.32-41, abr-jun 2017.

DE OLIVEIRA, Francisco Ednando Coelho; PAULA, Thiago Sousa. Periodontite agressiva relacionada a outras doenças: uma revisão de literatura. **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 5, n. 2, 2017.

DE SOUZA MARCILIO, Jaciara Ferreira; DA SILVA CARDOSO, Jéssica Carolina; GUEDES, Cizelene Do Carmo Faleiros Veloso. Diabetes mellitus e a doença periodontal: principais características e manifestações. **Scientia Generalis**, v. 2, n. 1, p. 85-98, 2021.

DA ROCHA, Evandro Franco et al. Envelhecimento humano e desenvolvimento da doença periodontal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 26, p. e775-e775, 2019.

REOLON, Luiza Zanette et al. Impacto da laserterapia na qualidade de vida de pacientes oncológicos portadores de mucosite oral. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 46, p. 19-27, 2017.

SALES, Márcia Virgínia Gonçalves; FERNANDES NETO, J. de A.; CATÃO, M. H. C. V. Condições de saúde bucal do idoso no Brasil: uma revisão de literatura. **Arch Health Invest**, v. 6, n. 3, p. 120-4, 2017.

TORRES, Kellem Raquel Brandão de Oliveira et al. Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 30, 2020.

XAVIER, Henrique Viana et al. Características epidemiológicas do câncer oral no estado do Acre. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 80491-80507, 2020.